



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

ACTA N°29

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2009

----- Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e nove, nesta cidade de Borba, no Salão dos Paços do Município de Borba, reuniu, pelas 20.45 horas, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise Conducente à aprovação da acta n° 27, da Sessão de 30 de Junho de 2009

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Imposto Municipal Sobre Imóveis

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Lançamento de Derrama Para o Ano de 2010

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Intenção de Adesão ao AECT (Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial)

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

----- Tendo presente o n° 1 do artigo 92° da Lei 169/99 de 18 de Setembro se lavra a presente acta: -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da sessão e ordenou realizar a chamada, verificando-se a presença dos Membros, António José Moura Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Joaquim Manuel Cardoso, Jerónimo João Pereira Cavaco, Rui Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Norberto João Figueiras Alpalhão, Vítor José Pécurto Guégués, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência do Membro, Sérgio João Pécurto Gazimba, que justificou a sua falta (**anexo 1**) -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **O Membro Jerónimo João Pereira Cavaco (2º Secretário)** informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como é habitual, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros Assuntos De Interesse Para a Autarquia

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que pretendia essencialmente congratular-se com a grande vitória que o Partido Socialista alcançou nas Eleições Legislativas. Disse que, como Socialista há longos anos ficou extremamente satisfeito. Disse ter sido uma vitória bem conseguida, difícil e num ambiente muito complicado. Disse estar-se a atravessar a maior crise desde 1929/33 e que praticamente nenhum dos presentes viveu alguma crise semelhante à actual. Disse que o Governo Socialista teve um impulso reformista e foi contrariado por outras forças Políticas e por outros interesses, mas conseguiu implementar de certa força o seu cunho e a sua forma de estar e determinação. Disse que tentaram atacar pessoalmente o Senhor Primeiro-ministro, houve algumas “inventonas”, algumas malandrices, no entanto o Senhor Primeiro-ministro conseguiu. Disse que a nível nacional se queria congratular com a votação do Partido Socialista, efectivamente baixou mas foi o Partido que em Portugal foi mais votado. Disse que a população de Borba não é alheia a este sucesso do Partido Socialista e por isso votou massivamente no Partido Socialista, retribuiu com muita humildade e com muita generosidade aquilo que o Governo do Partido Socialista



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

tem feito por Borba. Não se pode esquecer que há um conjunto alargado de equipamentos, neste momento instalados no nosso Concelho, que se tivéssemos um Governo de uma outra cor provavelmente não existiriam em Borba, nomeadamente a Loja do Cidadão que efectivamente é uma obra Nacional que a Câmara Municipal conseguiu puxar para cá, mas que teria dificuldades certamente se fosse um outro partido, aqui temos cunho do nosso Governo, o cunho do Partido Socialista. Disse referir-se à Unidade Móvel de Saúde, ao Centro de Saúde do qual acompanhou de perto o processo, onde a Câmara Municipal comprou o terreno à Misericórdia pelo qual teve de pagar oitenta e sete mil euros (87 000 €) e depois entregou-o ao Património e o nosso Governo construiu o Centro de Saúde. Disse que houve um conjunto de investimentos que é visível e o Partido Socialista foi cooperante e a população de Borba humildemente retribuiu. Borba foi, inclusive, o nono concelho do país em termos de votação, por isso sinto orgulho em ser de Borba e do Partido Socialista, porque Borba sabe retribuir. Disse que o Primeiro Ministro veio a Borba e foi o único que cá veio sem ser em campanha. Este veio cá em visita oficial, que correu bastante bem e que foi um sucesso. Borba soube também receber o Primeiro Ministro, veio a convite de uma instituição e inaugurou um lar, essa inauguração teve um propósito muito positivo que é importante referenciar. Disse que além da festa e da inauguração do lar por parte do Senhor Primeiro Ministro houve 36 acordos que foram estabelecidos no momento em que ele esteve em Borba e esses 36 acordos simbolizam 330€ para as pessoas, para 36 utentes que lá estão e em ano e meio já 52 famílias Borbenses beneficiaram desse estatuto. Disse que se não fosse o Senhor José Sócrates que Borba retribuiu com a sua votação, muito provavelmente não teríamos aquele Lar, ou então teríamos o mesmo com um valor mais elevado e que provavelmente nem todos os Borbenses teriam acesso. Assim felizmente todos os Borbenses têm acesso. Disse que valia a pena dizer “ Viva o PS, viva Borba” e congratulou-se pela grande vitória que o Partido Socialista teve e pela generosidade, bondade e retribuição da população de Borba para com o PS. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que o Senhor Deputado Rui Bacalhau tinha misturado um pouco instituições diferentes da Autarquia e que a primeira parte do discurso não foi de interesse para a Autarquia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

----- **O Membro Moura Lopes:** iniciou a sua intervenção desejando boa noite a todos os presentes e seguidamente disse estar satisfeito porque todos os partidos estão satisfeitos, até o MRPP que “roubou” quase 100 votos à CDU. Disse que o PSD também está satisfeito porque aumentou um deputado no Distrito de Évora e a CDU está satisfeita porque aumentou a votação e ganhou mais um deputado. Disse ser significativo que o PS perdeu a maioria absoluta com mérito de todos os partidos, o que será bom porque passará a ser mais humilde. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições deu por encerrado o período. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que em face do que está legislado, o Período para intervenção do público é exclusivo do público. Não havendo inscrições deu por encerrado o período. -----

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRES PONTO UM: Análise Conducente à aprovação da acta nº 27, da Sessão de 30 de Junho de 2009

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse que na página quatro, penúltima linha e na quinta página terceira linha, onde se lê “São Tiago” deve ler-se Santiago, este sim é o nome da povoação. Disse que Santiago é a sede da Freguesia de Rio de Moinhos, que além de Santiago é constituída pela Nora, Barro Branco, Ribeira, etc. Disse que foi retirado há alguns anos atrás das placas e substituídas por placas que dizem Rio de Moinhos. Disse que quando se chega a Borba para ir para Rio de moinhos pode-se ir pela esquerda ou pela direita. Pediu que fosse colocada a sinalização de forma correcta e a correcção da Acta. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que na página 19, 7ª linha, existe o mesmo erro. Disse ter tomado nota e que se vai resolver o problema que teve que ver com a empresa projectista e não propriamente com a Câmara. -----

----- **O Membro António Paixão:** iniciou a sua intervenção desejando boa noite a todos, seguidamente disse: Se deve dizer “elear a Freguesia de Rio de Moinhos a Vila” e não “



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

elevamos a povoação de Santiago Rio de Moinhos”. A Freguesia chama-se Rio de Moinhos, a localidade sede de Freguesia chama-se Santiago de Rio de Moinhos. Disse que a propósito das placas não vê com bons olhos que à saída de Borba, quando se aponta para “aquele” lado, se diga Barro Branco e Rio de Moinhos porque ao dizer-se Rio de Moinhos já se está a indicar toda a Freguesia. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse não ter sido por acaso que levantou o problema, nem para levantar polémica sequer, foi porque está enquadrado num texto, que num determinado parágrafo diz o seguinte: “ Terminado este processo de elevação de Borba a Cidade, exigem-se todos os esforços, para que se iniciem os trabalhos de elevação de Santiago Rio de Moinhos a vila. Merece! É uma localidade com mais capacidades do que algumas vilas que nos rodeiam, tem capacidade industrial, capacidade económica, tem vida própria para se poder iniciar este processo e agora trabalhar com afinco. Daí o repto que eu lanço à população de Santiago, para que Santiago seja uma vila, sede de Freguesia de Rio de Moinhos e vila”. Disse querer lembrar que esta questão de vila, cidade, etc., são títulos que são dados às povoações, não às freguesias nem aos concelhos. Não há nenhum Concelho Cidade de Borba, há uma povoação Cidade de Borba, Alverca é uma freguesia do Concelho de Vila Franca de Xira e é Cidade, mas é a povoação de Alverca. Samora Correia é uma freguesia do Concelho de Benavente. Disse que seria chato que amanhã se elevasse “São Tiago” a vila. Não é! É Santiago! Disse que apesar da afirmação que fez congratula-se com o elevado nível de execução da acta e de todas as actas feitas durante este mandato e do anterior. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou à votação a acta nº 27 da Sessão de 30 de Junho de 2009, tendo sido aprovada por maioria, com 12 votos a favor, 3 abstenções e 3 votos contra. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Imposto Municipal Sobre Imóveis

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** iniciou a sua intervenção desejando boa noite, seguidamente disse: A decisão da maioria do executivo, aprovada em reunião de câmara, foi de manter os mesmos valores relativos ao Imposto Municipal Sobre Imóveis do ano passado, os prédios rústicos 0,8%, prédios urbanos 0,7%, prédios avaliados nos termos do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

CIMI 0,4%. Os valores foram mantidos, a razão dos 0,7% tem que ver com a decisão do Governo, em Dezembro do ano passado, na redução de 0,8% para 0,7% o valor. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** iniciou a sua intervenção desejando boa noite a todos os presentes, seguidamente disse que retomava uma posição que o Partido Social-democrata tem tido ao longo dos últimos quatro anos de forma incisiva como o tem feito, também o fazem hoje. Disse que o Partido Social-democrata se opôs sempre à tributação pelas taxas máximas deste tipo de imposto, que é o imposto que mais penaliza os munícipes Borbenses que vivem no Concelho de Borba. Disse que quando o Partido Socialista acena com uma bandeira largamente apregoada em todos os órgãos de comunicação social, que preserva como o seu maior valor a luta contra as assimetrias sociais e contra a defesa das classes mais desfavorecidas, é pena que aqui no Concelho se continue a protelar uma Lei e uma taxa de tributação que penaliza em muito aqueles que cá vivem, quando se baixa, ou se elimina a taxa da Derrama, e já o dissemos aqui varias vezes, e a taxa da Derrama no Concelho de Borba é 0, mesmo se tivesse uma taxa máxima como se aplicava no passado, porque as empresas infelizmente estão numa situação em que não podem apresentar lucros aqui no Concelho, continuamos a manter uma taxa de imposto que penaliza fortemente, nesta altura, as famílias mais desfavorecidas. E por isso o Partido Social Democrata, no seu programa, foi o único que divulgou oficialmente o seu programa nos meios de comunicação social no Concelho de Borba, defende a redução da taxa do IMI para as taxas mínimas e a utilização da receita da colecta da taxa do IMI para aplicação em remodelação e em criação de condições dignas de habitação para as famílias mais desfavorecidas. Disse que o Partido Social Democrata vota contra trezentos mil euros (300 000€) de colecta de imposto que anualmente a Câmara Municipal de Borba continua a aplicar sobre os munícipes do Concelho. O PSD vota contra a redução desta taxa e contra a aplicação desta receita, esta receita a ser colectada aos munícipes deve ser aplicada naqueles que mais precisam, por isso mesmo o PSD continua a votar contra e o PS continua a não dar ouvidos ao PSD quando propõem activamente que esta taxa seja reduzida, infelizmente vemos hoje as contas da Câmara Municipal e podemos presenciar a situação financeira de despesas correntes em que a Câmara Municipal está neste momento, estas despesas correntes agravam-se de dia para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

día, temos uma receita de capital, e o que dizemos é aplique-se a receita de capital para fazer justiça social, esta é a proposta do PSD e defendemo-la aqui há imenso tempo, continuaremos a defendê-la e é por isso mesmo que o PSD vota contra. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse que na deliberação da Câmara diz que o Senhor vereador Joaquim Serra apresentou uma proposta de IMI diferente e gostaria de saber se houve algum motivo especial para que os prédios urbanos, não avaliados, tivessem um imposto igual aos prédios urbanos avaliados em termos de taxa. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse tratar-se de uma proposta injusta, não se aplica a Derrama para proteger os poderosos e desfavorecendo os mais necessitados. Disse que estas medidas não contribuem para o desenvolvimento de Borba. Disse que a medida castiga os pobres e favorece os ricos. Disse que o PS com a derrota nas eleições poderá aprender. A CDU vai votar contra. -----

----- **O Vereador Joaquim Serra:** disse que em relação à proposta tem que ver com o facto de não gostar do termo “não avaliados”. Quando se aplicou o IMI houve uma correcção monetária no valor tributável de todos os prédios em função daquilo que era a data do registo até à altura em que foi criado o IMI, logo ai, esses prédios a sua base tributária foi também alterada. Existe um parque habitacional relativamente recente no Concelho de Borba e aqueles que não são avaliados são os prédios onde existem maiores problemas, são os prédios mais velhos, que também pertencem a proprietários com maiores dificuldades. Se estes prédios tivessem tido obras de recuperação ou de remodelação nos últimos seis, sete anos, que é desde quando se aplica o IMI, já teriam sido avaliados de acordo com o IMI, ou se tivessem sido fraccionados, se sobre eles tivesse havido uma intervenção urbanística teriam sido avaliados. Quer dizer que estes prédios não estão sujeitos a operações urbanísticas há vários anos, são os prédios também com maiores problemas de habitabilidade do Concelho e são pertença (não se pode afirmar com 100% de certeza) de pessoas, muitas quais não tem possibilidades de pagar os 8%. Disse que houve uma efectiva avaliação que foi a correcção monetária e que é actualizada todos os anos. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que é preciso ter cuidado com aquilo que se diz. Quando se diz que não há empresas é preciso ver se há ou não há. Quando se diz que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

os prédios não foram avaliados é preciso pensar que prédios é que foram e que prédios não foram porque, infelizmente, todos nós sabemos que basta falecer num casal uma pessoa para que o prédio seja automaticamente avaliado. Disse já ter atendido pessoas que têm dificuldade em pagar os valores precisamente porque a avaliação que é feita, se calhar, é injusta. Não se pode é dizer que é a Câmara Municipal a responsável quando fixa este valor, quando se sabe que o que está em causa não é propriamente este valor que a Câmara Municipal fixa, o que está em causa é o método de cálculo da avaliação que não é da responsabilidade da Câmara Municipal. Disse ser demagogia quando um Partido diz que vai baixar o IMI ou o IMT em programa eleitoral, quando estes são uma receita da Autarquia “Fazer omeletas com os ovos dos outros é muito bonito” quando se procuram ganhar votos. Disse não poder permitir que qualquer Governo, seja ele liderado por que partido for, que vá mexer no IMI ou no IMT sem ter a posição das autarquias, tudo o que mexa com receitas das Autarquias, nenhum partido do Governo tem legitimidade para o fazer porque, quando se mexe nestas taxas, existem reflexos nas receitas das autarquias. Disse que em relação às casas degradadas, essas não pagam impostos, nem se sabe muitas vezes quem são os donos. A Câmara já tentou saber quem são os legítimos proprietários e é praticamente impossível. Disse não ser legítimo vir-se com conversas dessas para aqui, que não têm razão absolutamente nenhuma. Disse recusar-se a responder a algumas afirmações feitas aqui que são de quem não sabe nem quer saber. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que o valor patrimonial ou tributável é sempre atribuído por uma comissão aceite pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, as taxas são da responsabilidade dos diferentes Municípios. -----

----- **O Membro António Anselmo:** iniciou a sua intervenção desejando boa noite, seguidamente disse se pagar 100€ de contribuição, 8% são 8€ de aumento, 0,8% são 0,80€ de aumento. Disse que há 6 anos perguntou como eram avaliadas as coisas, como era composta a comissão de avaliação e disse na altura que em São Bartolomeu havia aproximadamente 100 casas degradadas que felizmente tiveram 4 ou 5 processos de Recria conseguidos, para bem das pessoas que lá moravam. Disse que na última vez que falou sobre este assunto o Vereador Joaquim Serra disse que havia uma serie de mecanismos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

próprios para recuperar casas degradadas. Disse que ficamos na mesma e que não se está a discutir se o proprietário tem muito ou pouco dinheiro, estamos a discutir 8€ ou 800€. Disse que em relação ao problema de recuperação de casas degradadas foi feito um levantamento em São Bartolomeu e um levantamento completo da vila e podemos falar disso quando quiserem. Quem tem dinheiro tem de pagar. Disse que também lhe tinha feito confusão quando leu a situação dos não avaliados. Perguntou o que era isto? Se existe comissão quem é que a faz? Donde vem? Disse que a avaliação deveria ser feita de uma forma uniforme e correcta. Segundo uma conversa que ouvi, quando são feitos loteamentos, tudo o que é público é a Câmara que paga e todos nós, como é que isto é possível?! Disse que era importante e fundamental o arranjo das casas degradadas, para uma melhor imagem da cidade de Borba. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que perdia a vontade de discutir com o Senhor Presidente coisas técnicas, porque obviamente, ele não queria perceber, ou estava mal informado. O Senhor Presidente deveria estudar um pouco os livros para saber do que eu estou a falar. Pediu desculpa da forma como se estava a dirigir ao Senhor Presidente, e de o ter de fazer na última Assembleia Municipal. O senhor argumenta de uma forma que é completamente incoerente. Existe contradição. O Senhor diz: “Como é que vocês vão baixar um imposto que é uma receita municipal?” Se o IMI é uma receita municipal, a Derrama é o quê? A Derrama elimina-se, o IMI não se elimina! Outra incoerência IMT! Sabe, Senhor Presidente, que a taxa do IMT é o imposto municipal sobre transacções de imóveis e é fixada pelo estado. Disse que o senhor presidente não tinha capacidade nem competência, a nível da autarquia, de fixar, nem de regular o que quer que seja sob o IMT. Poderá é utilizar, ou não, os fundos resultantes do IMT para colocar aqui ou ali ou noutro lado. Mas efectivamente, o sítio onde o senhor tem capacidade de legislar é na aplicação das taxas máximas ou mínimas do IMI e foi isso que eu disse. Corrigindo ou não as aseteias ou as incoerências da comissão de avaliação, o Senhor Presidente tem um factor e os bons matemáticos sabem que um vez um é um, mas se for um vez dois é dois, então o Senhor Presidente tem o factor dois, se baixar esse factor, efectivamente cobra menos. Então temos razão quando dizemos que existe uma diferença em aplicar a taxa máxima ou aplicar a taxa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

mínima. Fui eu, Senhor Presidente, que não me fiz entender ou foi o senhor que não quis entender?! Mas o PSD diz outra coisa: aplique-se a taxa mínima, porque ainda assim é uma receita da autarquia; diminua-se o esforço sobre o bolso daqueles que estão neste momento a pagar e estão endividados e aplique-se esse dinheiro de uma outra forma. Como? Utilizando esses fundos não para fazer cosmética Senhor Presidente; esses fundos devem ser utilizados para dar algumas benesses a pessoas que efectivamente tenham menos condições de habitabilidade nas suas habitações. Disse ao Senhor Presidente que o que tinha dito era tão claro como eles estarem todos reunidos ali naquele dia. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse ao Senhor Presidente da Assembleia que tinha de lhe reconhecer o mérito, pois tinha sido o único esclarecido, o único que sabia da matéria e falou. Os outros são curiosos. Disse que o IMI era a contribuição autárquica, tão simples quanto isto e o IMT era a sisa. Disse ao membro António Anselmo que ele, como Presidente da Junta, deveria ter conhecimento claro dos conceitos destes dois impostos, para quando interceptado pelos munícipes saber responder com clareza. Disse que quando houve a alteração da Contribuição Autárquica para o IMI, houve uma alteração no código. O governo fixou em decreto uma fórmula para cálculo do valor patrimonial das habitações. Obviamente, há casas, quando há uma transacção, que passam de cinco mil euros (5.000 euros) para trezentos mil euros (300.000 euros), são registos antigos. Se o senhor estivesse a falar em 8%, não haveria família que resistisse em Portugal. Disse que o Senhor Presidente da Assembleia tinha explicado e muito bem. Essa direcção é constituída pelo governo, com membros locais é certo, a fórmula foi feita pelo governo existem cinco itens através dos quais é determinada a taxa. A Câmara só tem uma coisa a fazer, é fixar a taxa. Disse que esta taxa daqui a 3 ou 4 anos, tem que mudar, seja a Câmara que for, tem que baixar! Quando houver alguma transacção as finanças caem-se logo em cima desse bem. Quando for feita essa reavaliação, neste caso do património, há pessoas em que as casas estavam avaliadas em mil euros (1.000 euros) e agora, porque faleceu um dos conjuges, passa a estar avaliada em cem mil euros (100.000 euros). Essas pessoas ficam desprevenidas. Disse que a Câmara tinha que contar com estas receitas do IMI, mas lembrava à Câmara que deverá ficar atenta, para quando daqui a uns anos forem feitas mais avaliações de casas, ter de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

ajustar esta taxa, senão a população de Borba não resiste. E se isso não acontecer, só os ricos conseguem sobreviver e é aí que a Câmara tem que apelar e apoiar, para combater as desigualdades. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse que tinha colocado uma questão, e que tinha ficado esclarecido, que a passagem do 0,7% para o 0,4%, na proposta que foi apresentada, face à proposta que a Câmara apresentou, se baseava que estes prédios urbanos eram de gente mais pobre. Disse que pedia desculpa, em nomear os nomes das pessoas às quais pertenciam os prédios em questão, visto não saber nomear os prédios pelas ruas e números. Ficariam beneficiados com a taxa 0,4% proposta pelo Vereador Joaquim Serra os seguintes proprietários: D.Catarina Leitão (prédio que fica aqui ao canto), o Palácio do Miguel Coelho, que fica situado na praça, correspondendo ainda parte do prédio para a rua detrás. O património do Espanhol, que vem desde a Rua Marquês de Marialva até aos correios e ainda segue pela rua abaixo até ao comércio. O palácio do Dr. Humberto. O palácio da Dra. Valentina e todo o património dos Caiados que está abandonado. Disse também que um dos beneficiados seria ele próprio. Perguntou ao membro Vítor Guégués a qual presidente se referia na sua intervenção, se ao Presidente da Assembleia Municipal, se ao Presidente da Câmara? (gravação inaudível) -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao membro Vítor Guégués que estava perfeitamente esclarecido, aliás digo-lhe mais, a razão pela qual estou perfeitamente esclarecido é porque algumas pessoas informavam os munícipes de que o IMI que pagavam era porque a Câmara tinha determinado. Há muitos anos que me informei devidamente e passei a explicar aos senhores munícipes que a Câmara apenas fixa a taxa do IMI. Quando me referi ao IMI e ao IMT era para dizer que os governos não tinham o direito, eles, de decidir neste tipo de impostos, que entram directamente nas receitas das autarquias. Disse saber perfeitamente que o IMT é definido pelo governo e que a taxa do IMI é definida pelas autarquias. Disse que os governos não têm o direito de mexer nas receitas das autarquias, porque isso é fazer política a nível nacional com o nosso dinheiro. Disse que se referia tanto ao governo do PS, como do PSD. Foi isso que eu disse e fui bem claro! Isto às tantas até parece quase um diálogo de surdos. Disse que gostaria que ficasse bem esclarecido, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

nalgumas situações, alguns munícipes, desses tais mais carenciados, aos quais o património foi avaliado e que recaem sobre eles uma taxa elevada, eu aconselho-os a irem à Repartição de Finanças fazer um requerimento em determinada data e que até podem ficar isentos, se se verificar que não atingem um determinado rendimento. Essas pessoas mais idosas a que se refere podem fazer o requerimento na Repartição de Finanças e até ficam isentas. Em relação às benesses, tenho a dizer que não quero dar benesses porque não sou daqueles que compro os votos. Nunca tomaria aqui nenhuma decisão para comprar votos. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao senhor Presidente da Câmara que não tinha sido feita nenhuma pergunta directamente ao vereador Serra, mas que ele tinha pedido a palavra. -----

----- **O Vereador Serra Silva:** disse que a demagogia vale o que vale, que o universo não é esse que o Engenheiro Godinho Veiga falou. Ele fala daqueles que conhece. Eu, infelizmente, sou mais modesto, conheço pessoas com mais dificuldades na vida, que são os vizinhos que moram ao lado, aqueles que eu conheço, que falam comigo, muitos deles nem têm casa de banho na casa que habitam, que têm os telhados das casas a cair. Esses também pagam IMI e também pagam por aqui. Falo naqueles que eu conheço e que se queixam das condições em que habitam e são esses que eu defendo, não aqueles de que o senhor Engenheiro falou, não conheço nenhum deles, nunca nenhum se me queixou. (gravação inaudível). Esse também é um dos casos, acho que esse prédio está classificado, não há IMI, e outros dessa natureza também podem requerer o IMI porque são prédios classificados. Por isso, até aí, o governo do partido Socialista é que os defende, é que lhe criou as isenções, é que lhe criou as possibilidades de estarem isentos no IMI, é que lhe criou a possibilidade de não os avaliar, é que não avalia os sinais exteriores de riqueza e mais algumas coisas. Nós não podemos é generalizar. Eu podia também ir buscar 5 ou 6 exemplos para baralhar o universo, mas o universo não é este, o universo é aquilo que temos em Borba, e esses são só meia dúzia de casos, se calhar era bom que fossem mais, mas são meia dúzia de casos que o senhor foi buscar. Se fossemos para o rústico também íamos ver quantas injustiças há no rústico, porque aí no rústico pagam todos da mesma maneira. Quantas vinhas há no concelho de Borba que ainda estão como olival, e em que têm um rendimento agrícola



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

completamente diferente. São as injustiças que há também no cadastro. Disse que ir buscar meia dúzia de casos e esquecer o resto do universo, acho que não vale a pena. -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** disse que de facto o vereador Serra tinha razão numa coisa, quando diz “que a demagogia vale aquilo que vale”, mas fazê-la por fazer e depois não conseguir defendê-la, eu acho que é bem pior. Disse que se tinha falado em universo, prédios conhecidos e prédios desconhecidos, mas até ao momento os únicos que eu vi, que foram referidos, foram aqueles que o engenheiro Godinho Veiga referiu. Disse que o problema que estavam a discutir naquele dia ali, não era um problema de hoje, que na sua opinião não deixa de se pertinente, mas é necessário falar-se dele de forma séria e não falar-se somente na altura que é proposto na Assembleia Municipal de Borba a aplicação da taxa para o ano seguinte. Disse para apresentarem propostas concretas. Disse que o vereador Serra tinha apresentado uma proposta, mas a forma como a tinha apresentado e defendido, em termos de cadastro ou termos de levantamento de prédios que existem ou não existem, não parece ser o mais correcto. Perguntou quem eram os vizinhos daqueles que o engenheiro Veiga referiu, quem são? Disse ao vereador Serra que esta questão deveria ser tratada de outra forma, não deve ser tratada com demagogia, como ele tinha feito. Devemos tratar das coisas com seriedade. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que as memórias eram curtas. Lembro-me que a antiga Contribuição Autárquica no município onde nos encontramos, aqui há uns anos atrás, estava no máximo. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse ao presidente da Assembleia Municipal que realmente as memórias são mesmo curtas. Disse como é que o membro Jerónimo Cavaco tinha feito uma intervenção daquelas. Estamos aqui há quatro anos sistematicamente a aprovar anualmente esta taxa e sistematicamente debatemos esta questão. Há quatro anos que o PSD levanta este tema e há quatro anos que o PSD diz que esta taxa, da forma como está colocada, é injusta, por variadíssimas razões. Pelo facto das avaliações ou das actualizações dos coeficientes serem feitos quando as finanças decretarem que devem ocorrer. Por ser injusta, a Câmara tem aqui um mecanismo, dos poucos que existem, para poder legislar e criar alguma discricionariedade nestas taxas, por isso mesmo o PSD, aqui na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

forma como trata este assunto há quatro anos que diz a mesma coisa e faz a mesma proposta. Outra coisa é que o Partido Socialista, que obviamente tem a maioria e foi eleito para governar nesta Câmara Municipal, possa ou não, sentar-se com o PSD ou com outra força política, a debater este assunto com pluralidade. Disse não reconhecer qualquer tipo de razão na intervenção do membro Jerónimo Cavaco. Disse já se terem proposto sentar-se e debaterem este assunto com o Partido Socialista, e inclusivamente me recordo da última votação que aqui aconteceu o ano passado, em que eu próprio falei com o senhor Joaquim Veiga, em que ele próprio trocou algumas palavra comigo neste assunto e que ambos concordamos que havia aqui situações de incoerência. Disse ao membro Jerónimo Cavaco que fosse ver a acta da última Assembleia Municipal em que este assunto foi falado. Nós propusemos abertamente que isto fosse tratado de outra forma. Disse que se havia alguém que estava a ser coerente, era o Partido Social-democrata. Disse ao senhor Presidente da Câmara que ninguém tinha falado de benesses, mas de critério da locação de receitas, que é completamente diferente. Disse ao senhor Presidente da Câmara que ele estipulava da forma como quisesse. O Partido Social-democrata, no dia em que o senhor presidente tiver a hombridade de se sentar e falar este assunto de uma outra forma, sentamo-nos e debatemos. Disse que a capacidade da maioria para dialogar é que pode ser maior ou menor, tão simples quanto isto. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse que demagogia era não morar em Borba e dizer que o vizinho do lado não tem casa de banho e que tem umas dificuldades enormes para viver. Disse que estavam ali numa sessão da Assembleia Municipal de Borba, que estavam ali para tratar de assuntos respeitantes a Borba, neste caso do IMI, da taxa aplicar no concelho de Borba. Disse que os casos que tinha apresentado eram realmente casos caricatos, casos para chamar atenção de injustiças de uma medida destas. De seguida deu um exemplo, de uma pessoa que lhe tinha falecido a mãe e ao falecer-lhe a mãe, o prédio dele não estava avaliado, e como não estava avaliado pagava 10 euros por ano de contribuição. Ao falecer-lhe a mãe passou a pagar, não 0,7% em que pagava 10 euros, mas passou a pagar pela tabela do 0,4%, 100 euros. Disse que o Partido Socialista entendeu que os valores patrimoniais antigos deveriam ter uma tabela que embora fosse a máxima não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

representa nada (7 ou 10 euros por ano). Mas sendo aplicados aos prédios transaccionados por morte, por obras até a compra. Disse que um jovem comprava uma casa e ficava logo avaliada em cem mil euros (100.000 euros), essa casa é igual à de outro que tem a casa antes do IMI entrar em vigor, e essa casa está avaliada por três ou quatro mil euros. Disse que a justiça é esta. A proposta da Câmara é que é uma proposta justa, porque no máximo o que diz é assim: “se eu lhe aplicar 0,7%, paga dez euros, se eu lhe aplicar 0,4%, que é o que o vereador Serra diz, paga quatro euros. Mas o que está aqui em causa são os avaliados, que são os cem euros, é a casa nova que paga trezentos, quatrocentos ou quinhentos euros, esses é que estão em causa, por isso têm de ter a tabela mínima, é o que a Câmara apresentou. Acrescentou que falar com demagogia é falar com a boca pequena, em prédios que não pagam IMI. Instituições riquíssimas do nosso concelho que não pagam IMI. E o trabalhador que até está desempregado e recebe subsídio de desemprego paga! Disse ao vereador Serra que ele não morava cá, por isso não tinha vizinho do lado, que não sentia os problemas e não conhecia as pessoas. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que este era um tema político. Perguntou ao Dr. António Passinhas o seguinte: Até 15 de Setembro nos impostos directos temos aqui quatrocentos e sete mil euros (407.000 euros), recebidos pela Câmara, consegue nos dizer, para termos uma amostra, um sentido daquilo que estamos a falar, qual é o valor que em 2009 poderá atingir o IMI? Disse que o prédio do Dr. Humberto não paga IMI. É uma instituição de utilidade pública. O prédio do Centro Cultural de Borba também não paga, o do Borbense, existem muitos em Borba que não pagam IMI. Disse pensar que a lei estava bem aplicada nesses casos, visto serem instituições de utilidade pública. São elas que dão resposta às populações. Disse que era importante que o Partido Socialista isente essas instituições. Disse que daqui a uns anos estas taxas, que é a única medida de intervenção que a Câmara tem, vai ter de baixar. Porque senão quem vai ficar desfavorecido não são os que não têm casa de banho, como disse o Senhor Presidente da Câmara e muito bem, pedem isenção, nem os ricos a esses apliquem 10%, mas são a classe média. E é a classe média que aqui temos que apoiar, porque se Borba perdeu 600 habitantes mais ou menos nestes últimos anos, se não apoiarmos a classe média “fogem” mais, vão para os subúrbios de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

Lisboa ou para os subúrbios de Évora. Nós, como membros da Assembleia Municipal, temos de defender esses, porque aqueles que estão lá fora e voltam, vêm para cá porque já têm o “papo” cheio. Disse que quando houver mais prédios avaliados, mais dificuldades se colocam às pessoas de Borba. Disse que neste momento o Presidente da Câmara não podia fazer outra coisa, que ia votar favoravelmente as medidas tomadas pelo Presidente. -----

----- **O Técnico António Passinhas:** perguntou ao membro Rui Bacalhau, se o que pretendia saber era o valor do IMI, previsto para o ano de 2009. Disse que em 2008 foram cobrados trezentos e quarenta quatro mil e oitocentos e quatro euros (344.804,00 euros), no ano de 2009, até final do ano, prevê-se receber trezentos e trinta mil e quatrocentos euros (330.400,00 euros), até ao presente momento foi recebido mais ou menos 68% deste valor, um valor na ordem dos duzentos e vinte quatro mil euros (224.000,00 euros). -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que os valores que queria saber era o valor previsto e o realizado de 2009, porque o de 2008 já tinha, no entanto agradeceu a informação. Disse que já se verifica que o IMI, provavelmente, já começa a ter o efeito da taxa da medida do anti-crise, do 0,7%, porque, segundo os números que o Técnico António Passinhas nos apresentou agora, não vai atingir os 100%, não vai atingir os trezentos e quarenta e quatro mil e oitocentos e quatro euros, do ano passado. Disse mais uma vez fundamentar o seu voto na medida que a Câmara tomou. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** disse que ia ser rápida a sua intervenção. Disse que ninguém lhe tinha perguntado a sua opinião, mas tinha optado por a dar. Depois de ter ouvido tudo o que tinha sido dito com muita atenção, a sua proposta era que fosse São Tiago. -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** disse ao membro Vítor Guégués que achava que a sua intervenção não tinha estado cheia de demagogia, se ele assim o entendia, lamentava, porque não tinha sido isso que queria dizer. Aquilo que eu quis dizer foi completamente o oposto daquilo que tu quiseste que eu dissesse. Disse que o que tinha dito foi uma coisa muito diferente. Referiu que este tema não é um problema que se arraste da decisão da Câmara de ser 08% ou da decisão do governo de ser uma medida de anti-crise 0,7%, isto é um problema ao longo dos anos.(gravação inaudível). Disse que o que tinha querido dizer, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

que isto não é um problema de hoje. Disse não ser verdade dizer-se que os contribuintes vão pagar mais ou menos, devido à proposta apresentada hoje pela Câmara, aqui a esta assembleia. Reafirmou não ser verdade tal pensamento e que tinha ficado ali provado pelos mais diversos argumentos isso mesmo -----

----- **O Membro Maria João Cavaco:** desejou boa noite, de seguida disse que tinha estado a tentar gerir muito bem o seu tempo. Disse pensar voltar a esta casa, logo a seguir às autárquicas. E agora, já que sou a única mulher a ter assento neste foro, na parte da Assembleia, queria também intervir, é que eu estava a sentir-me aqui um pouco discriminada e eu não gosto de discriminações. Agradeceu ao público presente, pois tinha gerado um enorme entusiasmo nas bancadas dos seus caríssimos deputados. Disse esperar que no próximo mandato o público também compareça, pois torna as assembleias entusiasmantes. De seguida disse que tudo isto tinha começado porque há uma proposta que a Câmara Municipal trouxe à Assembleia, a solicitar a autorização para fixar as seguintes taxas de imposto municipal sobre imóveis a aplicar no ano de 2010. E nós estávamos a votar esta aplicação de uma taxa. Nunca a bancada do PSD falou em ter poder legislativo, não! Não se pode aplicar uma taxa! A taxa do imposto, que é diferente. Nós sabemos que há taxas, impostos e derramas, mas aqui é a taxa do imposto. É da competência da Câmara aplicar a taxa máxima ou a taxa mínima. Nós defendemos a taxa mínima, desde há quatro anos que o fazemos. Disse não entender todos aqueles movimentos acerca de uma posição que sempre tinha sido defendida por eles. Afinal quem é que fala de asfixia democrática, que nem nós os dois podemos agora exprimir a nossa opinião! A nossa opinião é diferente, tal como foi a proposta apresentada pelo vereador Serra que também foi rejeitada. Disse também ao vereador Serra, que não tinha entendido como é que ele tinha apresentado agora uma proposta daquelas. Tal como fizemos em relação à abolição da derrama continuamos a fazer em relação à taxa do IMI. Desde há quatro anos que nós fazemos a mesma proposta. Disse que tinham opiniões fundadas e não eram nenhuns “coitadinhos”. Disse para não fazerem daquela assembleia campanha eleitoral, não vamos tirar daqui outra ilação. Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia, disse ter sido um gosto trabalhar com ele naquele lugar. Disse ter sido um prazer tê-lo tido como Presidente desta Instituição,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

desempenhou-o da melhor forma, conseguiu, com todas as vicissitudes que esta assembleia teve, com todas as faltas de respeito que aqui assistimos e que o senhor tolerou. Queria deixar-lhe aqui uma palavra de apreço e dizer-lhe que foi um prazer ter trabalhado com o Senhor. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que a CDU vai votar contra porque não vai apoiar a opinião centralizada da direita unida contra o povo. Disse que destas discussões tecnocráticas os prejudicados são os trabalhadores e as pessoas mais desfavorecidas-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao deputado Vítor Guégués que este executivo é um executivo perfeitamente aberto. Aliás até o convidava a apresentar-lhe uma proposta que obedecesse ao tal critério de discricionariedade, como disse há pouco. Disse que não há nenhum método de avaliação justo. Isto quer dizer que também na avaliação das casas não há nenhum método justo. Aliás, para haver um método justo significava que cada um pagasse em função dos seus rendimentos. E como é que se calculam esses rendimentos? Não é fácil! Disse que neste sistema em que nós vivemos não há possibilidade, em termos de finanças, de se estabelecer uma taxa, de acordo com o rendimento de cada um. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor e 5 votos contra. Foram entregues duas declarações de voto. Uma pela CDU (**anexo2**) e outra pelo PSD (**anexo 3**). -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Lançamento de Derrama para o ano de 2010

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que esta deliberação tinha sido tomada em reunião de Câmara, vinha apenas à Assembleia Municipal a título informativo. Disse que, enquanto maioria, reafirmam o que tinham vindo a fazer ao longo dos últimos anos, que em época de crise, darem às empresas a oportunidade de evitar o pagamento do valor correspondente à derrama. Disse entenderem ser esta uma forma de defender efectivamente postos de trabalho. Disse esperar que isto não fosse entendido como aquelas atitudes demagógicas, de que por vezes nos acusam. Isto, no fundo, tem que ver com a postura que temos tido em relação à tentativa de atracção de empresas. Disse que há uma grande empresa que já mudou para cá a sua sede. Disse que um dos problemas das empresas que temos aqui é que muitas delas trabalham cá, mas têm a sua sede noutra local. Disse que em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

relação aquela questão, que as empresas podiam pagar a derrama, proporcional aos postos de trabalho que tinham no concelho, contactada a Repartição de Finanças, a informação que nos foi transmitida é que não nos conseguiam transmitir esses dados. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que se queria congratular com esta decisão da derrama. Disse que isto foi uma batalha desde Setembro de 2002. Disse que em Setembro de 2002 tinha sido o único a votar a favor da abolição da derrama. No ano de 2003 o Membro Jerónimo Cavaco votou em consonância comigo. Passados mais alguns anos a derrama é abolida. Disse ser um tema muito querido à pessoa dele. Disse ao Senhor Presidente que a derrama é calculada em função da massa salarial, que trabalha no respectivo concelho. Como o Senhor disse, e muito bem, não é preciso a Repartição de Finanças dar-lhe os valores porque as empresas que têm contabilidade organizada são obrigadas a fazer isso automaticamente. Também no regime simplificado, como existem muitas empresas aqui em Borba, paga-se o valor correspondente. Cá em Borba, felizmente, e porque o executivo camarário tomou e teve como bom aquilo que alguns membros da assembleia lhe foram apresentando, estão isentas. A semana passada saiu um estudo, o qual indicava que os restaurantes, as pequenas mercearias, as papelarias, só 25% delas pagavam IRC. Disse que ao tomarmos esta medida estamos a fazer nada mais, nada menos, que uma medida de justiça social. Porque se tivéssemos a aplicação da derrama aqui as outras 75% que não têm IRC não iriam pagar a derrama. Disse que esta medida não é só uma medida de incentivo, mas é também uma medida de justiça social para com todas as empresas borbenses. Disse que, naturalmente, não é só abolição da derrama que cativa a instalação de empresas em Borba. Tem que existir um processo abrangente, que capte investimento para cá, que crie condições às empresas para se instalarem em Borba. E para as empresas se instalarem em Borba e trazerem população, existem medidas que têm que ser tomadas. Desde logo incentivos às próprias empresas, diminuição e facilidades na aquisição de terrenos, redução de impostos municipais. Disse que a Câmara (Município de Borba) não tem de ser a entidade que tem de ir à procura, mas a Câmara Municipal tem de ser a entidade filtradora para trazer para cá as empresas. Tem de criar facilidades para as empresas se instalarem em Borba, doutra forma continuaremos a ter este êxodo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

continuaremos a ter esta perda de população, continuaremos a ter menos votantes. Disse que o próximo executivo camarário e os próximos membros da Assembleia terão certamente de trabalhar nesse sentido. Disse que com certeza com algumas medidas, das que tinha enumerado ao longo destes anos, se capta investimento para Borba, postos de trabalho para Borba, pois tem todas as condições para isso mesmo. Borba tem uma resposta social como não há praticamente em concelho nenhum, pelo menos no Alentejo não há. Disse que tem também neste momento, a criação de um Centro de Saúde, que são poucos os concelhos que tiveram a oportunidade de ter um novo Centro de Saúde. Tem uma acessibilidade muito boa, a saída da auto-estrada fica a 1 km. Borba tem todas as condições, para poder captar investimento. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que esta é uma péssima medida de gestão. Há uma proposta do Senhor vereador Serra Silva de isenção para as empresas de menores rendimentos e aplicar a derrama a empresas com lucros superiores a 150 mil euros. Disse que o Centro de Saúde não é nada, é mais um elefante branco, que nem os dados das pessoas foram capazes de migrar de um lado para o outro. Onde não há mais médicos, onde não há mais enfermeiros Existe uma Borba real e uma Borba sonhada. Disse que as pessoas não precisam de morar em Borba, para conhecerem os problemas do concelho. Efectivamente Borba está diferente do que há trinta anos atrás, mas existe pobreza. Disse que era a viver a Borba real que a CDU rejeita a isenção da derrama. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse ao professor Cardoso que Borba há trinta anos atrás estávamos quase na altura do antigo regime. Não estávamos melhor de certo. Perguntou quantas empresas novas vieram para o concelho por baixarmos a derrama? Quantos novos postos de trabalho, dessas novas empresas, que nós criamos por baixar a derrama? Efectivamente isso não chega! Não quer dizer que não ajude! Não chega! Porque as empresas quando decidem deslocalizar-se de um concelho para outro, os primeiros cinco, seis anos é de investimento, logo as empresas não vão ter impostos para pagar, como a derrama incide sobre os lucros, obviamente zero. Disse ser importante falar-se com pessoas que tenham conhecimento disto. Existem umas Associações Empresariais que defendem interesses, dos mais diversos interesses de vários partidos políticos, mas algumas delas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

dizem umas quantas verdades. Disse conhecer uma Associação destas, à qual é dado o nome da AEP – Associação Empresarial Portuense, que fez um estudo em que perguntava a umas quantas empresas, “quais são as medidas no seu ponto de vista, que vos fariam mudar de concelho?”. Perguntou se alguém na Câmara lhe sabia responder, aqui?! Disse que era tão simples quanto isto. A maior parte dos empresários dizia:” para mudarmos de concelho, temos de ter matéria-prima, a seguir temos de ter mão-de-obra qualificada, gabinetes de apoio ao desenvolvimento económico com uma visão empresarial do concelho e não com uma visão política do Presidente da Câmara Municipal. Disse serem estas três respostas. Disse que em último lugar na hierarquia vinham falar da derrama, em último lugar, logo a seguir dos incentivos da diminuição do preço do metro quadrado do terreno, e depois disso por ordem crescente, diziam uma coisa tão simples, a última coisa que me fazia mudar era ser amigo do Presidente da Câmara. Agora pergunto eu, os senhores fizeram alguma pergunta destas, durante estes quatro anos? Por isso assim termino e deixa-vos um repto. Durante os próximos quatro anos, que tudo parece que vão cá ficar, esperemos nós que consigam falar e dialogar, informem-se, falem com quem tem o capital, com quem tem a decisão, com o empreendedor, ou aquele que decide, vou investir aqui ou em Vila Viçosa. E já agora, há dois anos atrás falava-se de uma Estação de Células Foto Voltaicas, depois falou-se de uns quantos chineses, depois falava-se de energias renováveis, que andavam para aí umas empresas, das quais se dizia “ que já se tinha recebido um contacto de uma empresa que estava disponível para vir para cá “. Peço que se informem e que falem com as pessoas certas. -----

----- **O Membro António Paixão:** disse que a sua intervenção ia no sentido da derrama. Também é com algum constrangimento que sinto que aos desempregados seja aplicado o IMI, e os empresários sejam isentos da derrama. Disse querer dizer nesta assembleia, que também não se pode derramar a nossa opinião assim de qualquer forma, sem algum fundamento, porque ao ouvir aqui,” nem foram capazes de transferir os dados dos utentes de um lado para o outro, no novo Centro de Saúde”, é preciso as pessoas estarem bem informadas antes de falarem e fazerem afirmações desta natureza. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao membro Vítor Guégués que em relação a empresas criadas e aos postos de trabalho criados, a seu tempo poder-lhe-ão ser fornecidos estes dados. Disse ao deputado Vítor Guégués que desde que os transportes se desenvolveram a matéria-prima nunca mais foi um factor de localização industrial. Disse que o deputado Vítor Guégués deveria informar-se antes de ir para ali, com o ar de sapiente, insinuar que as pessoas que estão aqui, são pessoas que sabem pouco disto. Disse lamentar profundamente, mas achava que o deputado devia saber informar-se, escutar e ver que existem várias formas de matar “moscas”. Disse ser uma pessoa com humildade, que gosta de aprender e escutar as pessoas. Quando o Senhor deputado fala num Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, queria informá-lo que este gabinete trabalha em articulação com uma agência de desenvolvimento, que é a Agência Desenvolvimento Regional, que nem é controlado pela força política que nós representamos. Disse ser uma pessoa com capacidade para dialogar com os outros, por isso o trabalha com todos em conjunto, desde a extrema-direita à extrema-esquerda, sem problemas absolutamente nenhuns, desde que seja para bem de Borba. Disse que nunca tinha falado em Estação de Células Foto Voltaicas, mas sim em fábrica de Painéis Solares. Disse ter tido reuniões com empresas que querem instalar-se cá. Disse que ainda a semana passada tinha chegado um contacto de uma empresa Grega. Se elas se instalam ou não, isso é outra questão! Agora que houve, há e haverá contactos, isso é verdade. Agora, é claro que nós não podemos obrigar as pessoas a instalarem-se em Borba. Serão dadas as condições e depois as empresas escolhem. Disse ter sido aprovado no POPH um lar para 105 deficientes profundos, que vai criar 150 postos de trabalho directos. -----

----- **O Membro António Anselmo:** disse que os lotes da Zona Industrial uns foram feitos outros continuam na mesma. Em relação a outra situação que eu falei aqui há 3 ou 4 anos, com a inteligência toda que existe nesta Assembleia, bastava uma ou duas pessoas juntarem-se e arranjavam no mínimo 1000 postos de trabalho. Pois sabem tudo! Disse que era bom que “assentassem bem os pés no chão”. Disse que Borba, a nível de emprego, está como há trinta anos. Quem emprega é a Câmara, Santa Casa da Misericórdia e o Estado. As empresas, lamentavelmente pela crise que é grande, cada vez tem menos pessoas a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

trabalhar. Disse às pessoas que defendam o povo, que pensem um pouco. É como o António Aleixo “à guerra não liguês meia, porque alguns quando acaba a guerra, querem a guerra e terra alheia”. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** (gravação inaudível). Disse não ser mérito da Câmara nem do Partido Socialista a aprovação para o lar de deficientes profundos. É mérito de um trabalho feito por muitas organizações e da igreja. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que como o Senhor Presidente da Assembleia tinha informado, a derrama era uma mera informação à Assembleia. Disse ao membro António Anselmo que não existiam ali pessoas inteligentes, existe sim um conjunto de pessoas que têm orgulho em ser Borbenses e querem ajudar a desenvolver Borba e vão dando algumas ideias. Disse que não era daquele partido que falava na asfixia democrática, eu sou do outro. Espero puder dizer aquilo, que acho que é o melhor para Borba. Disse que o investimento do lar de deficientes não nada tem a ver com a arquidiocese, tem a ver com a União das Misericórdias Portuguesas. Disse ser uma grande vitória desta Câmara ter conseguido trazer o investimento para Borba. Disse que este processo começou no dia 27 de Setembro de 2007, quando o Senhor Presidente teve a oportunidade de dar uma conferência onde esteve também presente o Dr. Manuel de Lemos. Disse que este investimento teve de ultrapassar muitas barreiras para vir para Borba. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que este documento, só estava ali a título de informação, não tinha votação. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: **Intenção de Adesão ao AECT (Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial)**

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que em relação a este Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, já aqui em assembleias anteriores, tinha transmitido que a Câmara de Borba tem liderado há alguns meses este projecto. Disse que inicialmente a informação que havia era que essa intenção teria de ser apenas aprovada pela Câmara Municipal. Disse discordar da forma como os técnicos estão a conduzir o processo. Estranhando eu porque é que o processo nunca mais avançava, em relação a esse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

agrupamento, contactado o IFDR e o gabinete do Senhor Secretário de Estado, a informação que foi dada é que facilitaria muito, se houvesse também uma aprovação por parte das Assembleias Municipais envolvidas, principalmente dos municípios Portugueses, no sentido de aprovação também dessa intenção de adesão. Daí nós termos solicitado ao senhor Presidente da Assembleia que trouxesse aqui, a esta assembleia, este ponto na ordem de trabalhos. O AECT é um agrupamento do qual fazem parte 7 municípios portugueses e 7 municípios espanhóis. Um dos principais objectivos é o desenvolvimento de projectos intermunicipais, entre estes concelhos. A vantagem é que além de se puderem candidatar a fundos comunitários do Estado Português e os municípios também do Estado Espanhol, têm a possibilidade de se candidatarem directamente aos fundos comunitários a Bruxelas. Disse que existe todo o interesse de nós fazermos parte deste agrupamento. Disse que quando existirem os Estatutos deste agrupamento têm de ir a aprovação à Câmara e depois à Assembleia Municipal. Disse que esta aprovação que estava agora em proposta, era só a proposta de intenção de Adesão ao AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -----

----- **O Presidente da Assembleia:** não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: **Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua Situação Financeira.**

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** em termos de Execução Orçamental da Receita disse que se pode constatar nos mapas dos documentos entregues, nas páginas 1 e 2, no período de 01-01-2009 e 15-09-2009, foram cobradas cerca de 72% das receitas correntes e 36% das receitas de capital, previstas para cobrar no respectivo período. Resultando na cobrança de 47,3% de cobranças na totalidade de receitas previstas para este período. Disse que quanto às despesas correntes poderiam verificar, através dos documentos entregues, que no período de 01-01-2009 e 15-09-2009, foram pagas cerca de 68% das despesas correntes e 31% das despesas de capital previstas pagar no respectivo período. No que se refere a dívidas a terceiros, estamos a falar de cerca de seis milhões de euros (6.000.000,00 euros) e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

de empréstimos, cerca de seis milhões e setecentos mil euros (6.700.000,00 euros). No que se refere aos limites têm o quadro na página 11, no qual os podem verificar. No que respeita ao Relatório de Actividades queria ressaltar algumas actividades, nas quais tinha participado. Reunião que participaram na ADRAL sobre o “Corredor Azul” – Atractividade Empresarial. Está previsto para Borba o Ninho de Empresas e a Abertura da Porta do Castelo. No que respeita ao Projecto da Ecopista, finalmente os municípios chegaram a acordo e poderá haver luz verde para ser lançado o concurso, o qual será lançado pela Câmara Municipal de Borba. Disse que a nível da ETAR de Santiago Rio de Moinhos já foram definidas regras relativamente à recolha do efluente tendo em vista o projecto final da respectiva ETAR. Referiu a reunião com o Presidente da Associação de carros eléctricos em Portugal, onde se equacionou a hipótese de fazer uma candidatura ao I.M.T.T., sobre a mobilidade inter-urbana e intra-urbana. Disse que a futura localização do quartel da G.N.R. será junto à Urbanização da Horta do Picadeiro (entre Horta do Picadeiro e N4). Reunião com as Águas do Centro Alentejo, sobre as ETAR’S da Nora e da Orada, ambas já estão consignadas. Reunião em Elvas, entre Autarcas e Associações Empresariais do Alentejo e da Extremadura, sobre a construção do TGV – Elvas/Lisboa. Mencionou também que tinha sido assinado a Estratégica de Eficiência colectiva PROVERE. Disse que já éramos oficialmente os coordenadores do programa URBAL. Disse ter sido efectivamente um gosto a Inauguração do Centro de Saúde. Em relação a Instrumentos de Planeamento disse que o Plano de Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo continua avançar, tal como o Plano de Pormenor da UOPG-0. Foi decido elaborar o Plano de Pormenor da Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista. Em relação a Obras por Empreitada estão concluídas uma série de obras que, por nossa decisão, não as vamos inaugurar antes das eleições do dia 11 de Outubro. Disse que o que foi apoiado nas piscinas foi apenas a obra, porque toda a envolvente das piscinas, desde os arranjos exteriores à linha de média tensão, incluindo um PT que vai aparecer, são da responsabilidade da Câmara. Disse ao deputado Joaquim Cardoso que sinceramente já estava “farto” de o ouvir falar em rampas e “rampinhas”. As rampas do Centro de Saúde foi um erro, e atenção que não são os eleitos que fazem as obras e nem são os eleitos que são fiscais das obras. Disse que a 1ª vez que lhe foi transmitido o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

problema de não existir uma rampa junto ao Centro de Saúde ele foi resolvido no dia que me foi transmitido. Disse que no dia em que esse problema lhe tinha sido colocado foi imediatamente um Técnico, com a pessoa que reclamou, junto ao Centro de Saúde e nesse dia começou-se a colocar a rampa. Disse ao senhor deputado Joaquim Cardoso que antes de falar de acessibilidades que olhasse para dentro, em primeiro lugar, e visse as obras que o anterior executivo fez em termos de acessibilidades. Disse que se alguém fez alguma coisa em termos de acessibilidades, neste concelho, fomos nós e é muito lamentável que o senhor não reconheça isto. Para terminar transmitiu uma mensagem do Senhor Vereador Artur, a qual dizia: “ na impossibilidade de o fazer pessoalmente e tendo em conta que a Assembleia Municipal reúne hoje pela última vez, saúdo todos os grupos pelo trabalho desenvolvido em prol de Borba. Forte abraço para todos, incluindo os Vereadores e o Presidente da Câmara”. O Senhor Presidente disse que da sua parte, foi um gosto ter trabalhado com esta assembleia. Se alguma vez houve algumas respostas mais a quente, se houve alguma ofensa, só me resta pedir desculpas e dizer-vos que cá estarei no próximo mandato para trabalhar com alguns, infelizmente outros não estarão cá, mas continuarei a contar com todos eles. Muito obrigado! -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** (gravação inaudível). -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que nestes 4 anos o Partido Social-democrata, pensamos nós, passou a ter aqui, uma intervenção mais activa face aquilo que era esta força política aqui no concelho. É pena que por diversas vezes tenhamos feito o repto à colaboração institucional entre os vários partidos políticos presentes, e isto foi aberto também à CDU, efectivamente essas reuniões de trabalho e de programação do futuro, como eu e o Toy falamos uma vez, não tenham sido implementadas. Disse que às vezes os saudosistas do diálogo não são tão saudosistas assim porque, efectivamente, a gente quando têm” telhados de vidro” não deve falar. Disse que embora o PSD fosse uma força minoritária no concelho algo de positivo podiam dar, e foi isso que tentaram fazer ao longo destes quatro anos. Disse que quanto à continuidade dos eleitos, isso ficaria à consideração dos eleitores. Eles analisarão quem tem sido humilde ao longo deste tempo, mas tem lutado por uma causa que acha justa. Disse que nunca tinham fechado “ouvidos” às outras forças



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

políticas. Enalteceu o pluralismo democrático, a capacidade, a forma racional e a experiência do Presidente da Assembleia Municipal. Disse ao Presidente da A.M. que não teve nenhum antecessor à sua altura e de certeza absoluta que vai ser muito difícil que alguém o consiga superar. Disse que gerir uma assembleia como esta, com uma força política como o PSD, que está representado apenas com 2 deputados e dar-lhe a possibilidade de explanar as suas posições, não é fácil. Mas também não é fácil gerir algumas antipatias e algumas crispações entre a CDU e o PS, por isso deixava aqui a nota que o PSD também é sensível a estas questões. A forma como geriu aqui “a casa” é exemplar em Democracia. Confesso que nunca me senti privado da voz, da palavra e nunca me senti manipulado desse lado, por posições que a mesa tenha defendido ou alterações à ordem de trabalhos que justificassem um protesto da nossa parte. De seguida enalteceu, em nome do PSD também, algumas pessoas da bancada, que são um exemplo de defesa aqui, de Borba, uma delas é o Presidente da Junta Freguesia de Rio de Moinhos. Disse que esta Junta de Freguesia é a segunda maior do concelho, mas é a que tem menor rácio de investimento público feito pela Câmara Municipal. Disse que o Presidente da Junta em questão sempre reivindicou as propostas apresentadas pelo Partido Socialista para a sua Freguesia. Disse que uma das coisas que não foi feita nesta freguesia foi uma nova sede. Uma outra pessoa é o Presidente da Junta de Freguesia da Matriz, que continua aqui, activamente a participar nas assembleias. Outra pessoa é o António Anselmo, disse-lhe que Borba precisa de Borbenses como ele. Não menosprezando os restantes, disse serem estes os pontos fortes deste elenco governativo e que deveriam dar ouvidos a estes senhores. Quanto à Câmara Municipal fez coisas boas, coisas muito más e coisas muito boas. Sempre que fez as muito boas tive o prazer de dar os meus parabéns ao senhor Presidente da Câmara. Quando fez as coisas ruins tem lá os SMS`S e disse-lhe abertamente que não concordava. Disse que era novo aqui, que tinha estado 4 anos aqui e que agora não iria estar mais. Disse ao Toy que não fazia por opção, fazia por contingências profissionais. Às vezes há que diluir o que são opções pessoais ou o que são contingências profissionais e alguns dos servos que aqui estão, que eu não me incluo dentro deles, a gente aprende mesmo com pouca idade, algumas coisas lá fora. E se estivemos fechados aqui numa caixa de vidro, não estamos preparados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

para ouvir certas verdades, não tirando-te a razão, também tens de ser justo. Disse que o actual elenco governativo tinha aceite uma alteração de postura democrática nesta casa, que foi sempre de preservar que as reuniões da Assembleia Municipal, por uma questão de cortesia eram feitas à sexta feira, preservando todas as forças políticas que nem sempre tinham a possibilidade de ter os seus membros eleitos a trabalhar na terra, se alterou radicalmente há 6 meses de forma incorrecta. Disse que estava a falar com sentimento de causa porque não era todos os dias que se tinha de fazer 1000 km para vir aqui a participar numa assembleia. Disse ao Senhor Presidente da Câmara que ele (presidente) pediu desculpas no momento que tinha que pedir. Outros colegas seus, do elenco governativo, tiveram mais que oportunidade democrática de o fazer e nunca o pediram. Acho que as desculpas não foram em seu nome, foram em nome do elenco governativo por isso acredito e entendo como tal, que muitas das pessoas poderiam entender de outra forma. Pediu ao Técnico António Passinhas que lhe respondesse a 2 questões financeiras. Qual é o montante de trabalhos de construção que ainda não estão aprovados pela Câmara e já realizados, que não foram ainda facturados, que não estão ainda no relatório financeiro? Nestes três milhões ponto sete de factoring quanto é que aqui está, que já está em incumprimento e já foi renegociado várias vezes, que a Câmara não tem situação financeira para pagar isto? -----

----- **O Técnico António Passinhas:** disse não haver trabalhos a mais não aprovados, não há autos de medição não aprovados, tudo o que está feito está aceite pela Câmara e está aqui nas contas. Disse que a maioria dos nossos contratos de factoring não têm a modalidade de um pagamento prestacional. Têm sim facturas que são colocadas no factoring e que têm uma data de vencimento. Se me pergunta se alguma destas facturas já venceram, obviamente que já. Disse que era impossível de momento saber o montante. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que não é fácil ser Presidente da Assembleia Municipal. Disse ter procurado ser sempre imparcial, escrupuloso, procurando fazer sempre as coisas da melhor forma, para que contentasse todos, pois é assim que deve ser efectivamente praticada a democracia. Disse ter a consciência absolutamente tranquila de ter feito o melhor que podia e sabia apesar de algumas vezes ter sido acusado de condescendente e prepotente. Se alguma vez cometi algum erro, de certo que foi por falta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

conhecimento ou estar menos informado, mas nunca por ser parcial. Disse ao membro Vítor Guégués, do facto das assembleias municipais passarem a um dia útil, a um dia de semana, eu não tenho dúvidas que o senhor tem razão, porque está deslocado. Mas terá que compreender que não cabe só ao Presidente A.M., decidir as datas, isso é feito em colaboração com os secretários e mais, também tenho de ter em atenção, os interesses da Câmara Municipal. O município tem de funcionar como um todo da melhor das formas. ----

----- **O Membro António Paixão:** disse que gostaria de aproveitar a última vez que iria ter a palavra nesta assembleia para agradecer a todos sem excepção o facto de me terem “aturado” aqui, durante 12 anos, com as minhas “maçadas”, mas como sabem, foi sempre em defesa da freguesia, pela qual me candidatei já 3 vezes e pela qual decidi desta vez dar a possibilidade a outras pessoas. Embora continue a fazer parte da assembleia de freguesia, no caso de ser eleito. Disse ao Presidente da Câmara, o qual ele acha que será eleito novamente, que não será a última vez que o vai ouvir, será como Presidente de Junta, mas que terá outras oportunidades e até outras formas, até como público, de vir aqui fazer as reivindicações destes 12 anos, das quais levo algumas mágoas. Ao ver a ETAR de Rio de Moinhos, no estado que está. Pelo facto do polo Industrial ainda não ser um passo adiantado. Mas queria pedir-lhe que se empenhe nestas questões, bem como. O Jardim, que tanto foi prometido à população de Rio de Moinhos, iluminação da Rua da Vitória e a Via Circundante, a Estrada de Borba até à Salgada, enfim! Tudo isso! Eu certamente que voltarei. Boa noite a todos. -----

----- **O Membro Rui Bacalhau:** disse que gostaria de fazer uma pergunta ao senhor Presidente da Câmara. Em 1960, na altura Vila de Borba, tinha cerca de 10.800 habitantes, em 2008 tem 7.380. Disse que isto tem sido um problema que o têm preocupado ao longo destes 8 anos. Tenho tentado apresentar algumas ideias, umas aceites outras não, mas a democracia é isto mesmo saber respeitar o próximo.(gravação inaudível). Disse saber que o senhor Presidente estava empenhado em inverter esta tendência decrescente da população Borbense porque daqui a 10 anos o número superior aos 65 anos vai ser muito maior e os nascimentos têm de passar dos 48%, que andam em média nos últimos 6, 7 anos para os cem. O saldo natural tem naturalmente que melhorar, não pode continuar com esta situação.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

Estes números são os últimos do INE é só pelo saldo natural, não têm o saldo migratório. Isto não é totalmente fidedigno. Disse ao Senhor Presidente que ele tinha tido uma recepção à delegação chinesa, isto será já para tentar combater este meu anseio, de mandarem para cá uns contentores com pessoas e a gente repovoar a nossa cidade, para ela se tornar mais sustentável, não só na parte económica, mas também nas outras componentes. Disse que já tinha lido algumas coisas sobre o PROVERE, mas não sabia o que era o PROVERE. Pediu ao Senhor Presidente da Câmara que lhe explicasse o que era o PROVERE? Agradeceu à mesa o tentar manter o equilíbrio nas assembleias, por vezes isso não foi conseguido entre todos os membros da Assembleia. Agradeceu aos colegas de bancada e ao executivo pelas informações que tiveram a amabilidade de lhe prestar. Espero que no futuro Borba melhore e quando eu tiver 65 anos, que os meus filhos tenham orgulho de vir viver para Borba, coisa que o pai tinha gostado fazer e não o pode fazer. -----

O Membro Carlos Cabral: disse que queria saudar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e à respectiva mesa. Disse que ele era a representação máxima da não existência de asfixia democrática, pelo menos nesta assembleia. Disse que era um ciclo que se fecha, mas outro ciclo se abrirá, as urnas darão resultados. Disse que a assembleias municipais têm cada vez mais um problema que é uma determinada subordinação aos executivos. Disse que ainda hoje, na discussão que tinha havido durante uma hora e tal, sobre uma questão simples, foi sempre dito que era o executivo que decidia. Não é verdade! O Executivo propõe e a Assembleia Municipal decide e pode mudar, etc. Disse que isto são questões que têm a ver com os afunilamentos da democracia, o próprio funcionamento dela, o próprio não estudo dos problemas. Porque é fácil chegar ali às Finanças e junto do senhor Chefe das Finanças fazer-se um levantamento do número de prédios que estão com o novo código de avaliação, o número de prédios não avaliados e depois estuda-se o problema a partir de dados objectivos. Disse que foi um período em que a maioria do Partido Socialista foi muito expressiva. Esta maioria nunca guardou nenhuma discussão. Tudo foi discutido ao longo destes anos, mesmo com esta maioria expressiva. Disse ao Presidente da Assembleia Municipal que o achava demasiado condescendente. No seu ponto de vista, em democracia, o que é essencial é o respeito pelos outros, tratá-los com educação e isso passa por um certo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

formalismo ao qual a sociedade conseguiu chegar, formalismo das relações inter-pessoais. Disse que era legítimo cada força política e cada pessoa em si, ver a realidade a partir da sua formação filosófica e defender os seus pontos de vista, o que não era legítimo era defender o não respeito pelos outros e ofendê-los. -----

----- **O Membro Maria João Cavaco:** disse que reforçava, tudo o que o Membro Vítor Guégués tinha dito relativamente ao funcionamento desta assembleia. Queria deixar uma palavra ao Vítor, que muita falta vai fazer aqui nesta casa, agradecer-lhe por estes 4 anos que estivemos aqui os dois. É uma pessoa com uma grande capacidade de intervenção, de análise. Disse acreditar que os Borbenses lhe vão dar mais uma oportunidade de estar ali, com outros companheiros de bancada. Disse que achava o membro António Paixão uma pessoa com um carácter muito forte e com fortes convicções, extremamente educada. Uma pessoa que sempre defendeu os interesses da sua freguesia, sem medo algum. Disse que como o Professor Cabral já tinha mencionado, ela também sentiu na “pele” alguns incumprimentos de regras de boa educação e até de civismo. Disse que o respeito pelas pessoas é muito bonito, regras de boa educação e as regras de convivência. Disse que o que fazia as pessoas eram os princípios. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que a CDU não põem em causa as pessoas enquanto pessoas e não aprova estes laudatórios. Disse que houve várias normas incorrectas de elaboração de actas. Houve vários desrespeitos pela lei, pelo regimento e comportamentos impróprios da gente que aqui está. Disse não se isentarem da sua parte, mas naturalmente, cabe à maioria profunda responsabilidade. Primeiro não cedeu espaço de trabalho, nem condições de trabalho, para o exercício das funções. Disse que as actas não são fidedignas Disse que tinha havido insinuações e infâmias a autarcas desta força política. Disse que fazia, uma proposta de transparência em que todos os eleitos, autarcas desde 1990, autorizem a investigação do seu património, incluindo os sinais exteriores de riqueza. Isto para terminarmos efectivamente com estas insinuações e infâmias. Disse terem pelas pessoas, enquanto tais, o máximo respeito. Disse terem sido compelidos a abandonar duas vezes esta Assembleia. E disse não conhecer o correio electrónico da Assembleia Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** disse ao membro Joaquim Cardoso que relativamente ao correio electrónico, existem colegas seus ou camaradas na CDU que o conhecem bem e o utilizam com regularidade. Se o senhor não o conhece teremos todo o gosto em lhe passar novamente essa informação. -----

----- **O Membro António Anselmo:** agradeceu ao Executivo e a toda a Assembleia aquilo que lhe tinham ensinado. Disse que, na sua opinião, todos Presidentes de Junta são muito mal aproveitados pelos executivos independentemente da cor política que cada um deles possa ter. Disse ao senhor Presidente da Câmara que com um pouco de bom senso por vezes se resolvem certas coisas e onde se podia usar muito mais essa massa humana, que é uma massa humana boa, generosa e acima de tudo trabalhadora. Disse se houver um pouco mais de “tacto” na cabeça, independentemente das opções políticas que cada um possa ter, poderemos fazer muito mais pela nossa terra. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ao deputado Vítor Guégués que a freguesia Rio de Moinhos foi aquela que teve o maior rácio. Quando falamos da freguesia de Rio de Moinhos não podemos cingir-nos só a Santiago Rio de Moinhos, mas sim a toda a freguesia de Rio de Moinhos. Disse que a sede da Junta de Freguesia de Santiago Rio de Moinhos foi a primeira a ser construída com apoios. Disse que está a ser equacionada a hipótese da nova sede ser transferida para o mercado municipal. Disse que este apoio já não pôde ser dado, visto ela já ter sido construída com verbas dos fundos comunitários. Disse, ao membro António Paixão que a pessoa que mais mágoa tinha era ele. Disse que não querendo puxar a si todos esses “louros”, o senhor sabe perfeitamente, que a pessoa que mais se debateu pela construção da ETAR de Santiago Rio de Moinhos fui eu! E a pressão que continuo a fazer. As situações por vezes não são fáceis de resolver. O Senhor sabe tão bem como eu disto, que o mesmo se passa, quer em relação ao Jardim Temático, quer ao Polo Industrial. Disse que tinham sido forçados agora a fazer expropriações para avançarmos agora com a variante, que vai começar, salvo erro, dia 1 de Outubro. Disse que sempre procuraram, ao longo destes anos todos, fazer estas obras com recursos comunitários. Disse que em relação à Estrada da Salgada estão à espera, em termos de acessibilidades, de terem alguns apoios dos Fundos Comunitários. Se assim não fôr, teremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

de fazê-lo por administração directa com a nossa maquinaria. Disse ao membro Rui Bacalhau que a delegação chinesa tinha estado cá e que a geminação estava feita. Disse que da geminação feita com São Tomé Príncipe vêm já 10 pessoas. Quanto ao PROVERE é uma estratégia de eficiência colectiva, é um programa que não tem verba própria, mas é um programa em que foi feito um estudo, que tem vários projectos âncora, foram definidos, relacionados com os mármore. Existem projectos âncora e projectos complementares. Esta estratégia de eficiência colectiva somos nós que estamos a coordenar e refere-se a estas cinco câmaras; Borba, Vila Viçosa, Estremoz, Alandroal e Sousel. Disse existir uma listagem de projectos. Apesar de não ter uma verba própria, todas as empresas que têm esses projectos são majorados e têm uma espécie de linha verde de acesso directo às candidaturas que são abertas pelos Fundos Comunitários. Pediu ao Senhor António Passinhas que esclarecesse um pouco mais todo este programa. -----

----- **O Técnico António Passinhas:** disse que o PROVERE nasce dos relatórios de avaliação intercalar do QCAIII, do terceiro quadro comunitário de apoio, que demonstram que a soma dos projectos individuais, por si só não cria economias de escala, que não cria grandes vantagens competitivas às instituições que têm esses projectos. Daí que no QREN foi criada uma linha em que são abertos concursos para cluster's específicos, e depois para as regiões do interior que queiram demonstrar que existe um recurso endógeno, característico daquela região, possam apresentar uma estratégia de eficiência colectiva, associada a um determinado programa de acção, que é composto por um conjunto de projectos em torno desse recurso endógeno. No caso de Borba, o PROVERE é o que provém da zona dos mármore. Estes cinco municípios juntaram-se sob a coordenação e liderança do município de Borba, convidaram algumas instituições do sector e não só; nomeadamente o Cevalor, Assimagra, EDC, Instituições de Ensino, como a Universidade de Évora e os empresários privados. Daí resultou uma estratégia que foi reconhecida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, através de um despacho ministerial conjunto, em que o projecto de acção foi aprovado com 5 projectos âncora, um investimento na ordem dos 7 milhões de euros e mais 41 projectos complementares. O reconhecimento da estratégia de eficiência colectiva determina, a partir de aí, que a dotação prevista, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

investimento nesses projectos âncora esteja automaticamente atribuída. Está consolidada, garantida. Os projectos âncora são: um projecto da EDC Mármore, que será a construção de uma ADC e o projecto de execução de uma outra. A estrutura do Secretariado Técnico do PROVERE, que cabe ao município de Borba. Um projecto da Universidade de Évora, que em princípio será assumido pelo Turismo de Portugal em parceria com mais uma série de instituições, em torno de percursos geo-turísticos na zona dos mármore. Um Centro de Novas Oportunidades, para o sector da pedra natural, em que o promotor é a ESTER. Um projecto em que o promotor é a Associação Montes Claros, em parceria com os cinco municípios, em torno de um festival de pedra natural, da nata e de outros componentes diferentes. Disse que o objectivo não era substituir nenhum projecto, mas sim complementá-los. Disse que os projectos complementares na sua soma, neste momento têm uma cotação na ordem dos vinte e um milhões de euros, ou seja no conjunto estamos a falar de vinte sete, vinte oito milhões de euros. Disse estar aberta a entrada de novos promotores. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas as duas minutas dos pontos da ordem do dia, as quais foram aprovadas por unanimidade. Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Sérgio João Pécurto Gazimba

Anexo 2 – Declaração de voto da CDU

Anexo 3 – Declaração de voto do PS

Anexo 4 – Balanço da CDU, sobre a actividade da Assembleia Municipal de Borba

O Presidente da Assembleia Municipal

António José Moura Proença

O Primeiro Secretário

Augusto Manuel Bilro Guegués



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703

Mail – assembleia.municp@cm-borba.pt

O Segundo Secretário

Jerónimo João Pereira Cavaco